

E à frente de cada  
companheiro ou companheira que  
te cruzem a estrada, estejam eles  
cobertos de douradas titulações ou  
vestidos de andrajos, lembra-te de  
que cada um deles carrega no  
coração esta rogativa sem que  
a vejas:

- Compadeça-te de mim.

**MEIMEI**

## **FAZER FORÇA**

Ninguém pode medir o poder  
de destruição que a cólera exerce  
sobre os recursos da vida.

E, nas épocas de transição,  
quando se requisitam mais amplos  
recursos de tolerância entre  
aqueles que se complementam uns  
aos outros, na vida comunitária,  
uma atitude nomeada pelo espírito  
popular como seja “fazer força”  
é constantemente chamada a  
expressar-se, em quase todos os  
momentos, a fim de que os  
processos de irritação não se  
encaminhem para a delinquência.

Preservando a paz e a  
segurança, não nos bastará  
recomendá-las, mas sim

empenhar-nos, sinceramente, na  
sustentação delas.

\* \* \*

Trazes contigo um problema a  
exigir solução; entretanto, já sabes  
que é preciso "fazer força" para  
resolvê-los sem preocupações para  
os que te rodeiam, sob pena de  
ampliar-lhe as áreas de conflito.

\* \* \*

Adquiriste certa enfermidade  
que te exaure as energias; contudo,  
é aconselhável te limites ao  
tratamento discreto, sem que te  
desmandes na queixa de modo a  
que não agraves sintomas na  
imaginação dos que te ouvem, com  
possibilidades de te agravarem a  
situação.

\* \* \*

Tens o lar em desajuste,  
reunindo espíritos antagônicos,  
corporificados em resgate de  
existências anteriores, mas o  
quadro geral das próprias lutas te  
pede devotamento máximo à  
serenidade e à paciência, de  
maneira que os entraves  
domésticos não se te convertam em  
martírio.

\* \* \*

Sofreste prejuízos pela  
invigilância ou incorreção de  
amigos em cuja afetividade se te  
instalava a confiança, porém, é  
necessário saber sofrê-los sem  
exceder-te em reclamações e  
críticas que acabariam atraindo  
forças negativas capazes de  
arrasar-te as melhores  
possibilidades de recuperação.

\* \* \*

Em verdade, ocorrências infelizes surgem atualmente, por toda parte; no entanto, precisamos refletir até que ponto teremos cooperado no colapso da resistência de quantos resvalam em desequilíbrio.

## EMMANUEL

# Historia de Um Violino

Parei, fitando num acervo de sucata  
 Que iria arder em fogo bruto,  
 Por um fôfofo de se,  
 Cujas chamas pequena incendeia e  
 consome,  
 Qualquer montão de peças estragadas,  
 Mesmo aquelas que trazem doces nomes  
 De pessoas amadas...

Dentre as centenas de objetos,  
Vasos, potes e móveis incompletos,  
Cujas destruições era o destino,  
Encontrei um violino  
Que mais me parecia  
Uma relíquia em agonia  
No resto de instrumento que ele  
foi...